



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2281 – Ano C – Verde

33.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 17/11/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Recebermos do Senhor uma palavra de perseverança em tempo de perseguição.

Neste dia, rezemos também por todos os que lutam contra o preconceito racial, lembrando Zumbi dos Palmares, grande líder dessa luta e por todas as pessoas e grupos que permanecem firmes na sua opção por justiça.

3. CANTO DE ABERTURA: 37 (CD 24) / 121

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL

Dir.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

Silêncio.

Confesso a Deus Pai...

Dir.: Deus de bondade tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

Senhor, tende piedade de nós! Senhor...

Cristo, tende piedade de nós! Cristo...

Senhor, tende piedade de nós! Senhor...

6. GLÓRIA: 210 (CD 23) / 215

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, criador de tudo, a beleza e todo o bem que achamos na criação são pequeninas amostras de vossa imensa grandeza, de todo bem que há em vós. Fazei que nossa alegria seja adorar e servir-vos, pois só vós podeis nos dar felicidade completa. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: MI 3,19-20a

9. SALMO RESPONSORIAL: 97(98)

*O Senhor virá julgar a terra inteira;
com justiça julgará.*

*Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa
e da cítara suave!*

*Aclamai, com os clarins e as trombetas,
ao Senhor, o nosso Rei!*

*Aplauda o mar com todo ser que nele vive,
o mundo inteiro e toda gente!
As montanhas e os rios batam palmas
e exultem de alegria.*

*Exultem na presença do Senhor, pois ele vem,
vem julgar a terra inteira.
Julgará o universo com justiça
e as nações com equidade.*

10. SEGUNDA LEITURA: 2Ts 3,7-12

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

***Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)
Levantai vossa cabeça e olhai, pois, a
vossa redenção se aproxima!***

12. EVANGELHO: Lc 21,5-19

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Professemos a nossa fé, Creio em Deus Pai....

15. PRECES DA COMUNIDADE:

Dir.: Confiando na bondade infinita de Deus, nosso Pai, elevemos a ele as súplicas.

Ouve esta prece, Senhor! / Ouve esta prece, Senhor!

Senhor, abençoai a vossa Igreja sob a orientação do Papa Francisco, dos bispos e dos padres para que continue a ser sinal do vosso Reino, anunciando a esperança de uma vida plena para todos.

Senhor, encorajai-nos na luta do dia a dia, especialmente contra o preconceito racial, para que o vosso Reino de amor, respeito e igualdade se concretize em nosso meio.

Dir.: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor!

TODOS: Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

**16. PARTILHA DOS DONS: 408 (CD 25)
/ 409 (CD 25)**

RITO DA COMUNHÃO

Entrada com o Pão Consagrado

O(a) ministro(a) da comunhão traz o pão consagrado e o põe sobre o altar. Enquanto isso, canta-se o refrão: O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos, / E nos ensina a abrir as mãos, para partir, repartir o pão.

Todos fazem uma breve inclinação.

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780 (CD 26) / 781 (CD 26)

Dir.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

19. COMUNHÃO: Salmo 103/102 com o refrão do 33.º DTC, p. 227 / 544 (CD 11)

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:

*Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.
Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)*

20. RITO DE LOUVOR: 840

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, bendito sejas porque Tu nos alimentas e renovas nossa esperança. Pela força e energia que hoje recebemos, mantenha-nos sempre pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

- Dia 20 é Dia da Consciência Negra.
- Encerramento do Ano da Fé, dia 23 de novembro, com início às 18h na Catedral Metropolitana, com procissão com a imagem de Nossa Senhora da Penha até a Praça do Papa, onde acontecerá a Missa festiva. Venha participar deste momento de fé, divulgue e motive em sua comunidade, pastoral, movimento, equipes de serviço, entre outros.

23. CANTO ENVIO: 640 (CD 20)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: *O Senhor nos abençoe e nos guarde. Amém.
O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. Amém.*

*O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Amém.
Abençoe-nos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.*

Vamos em PAZ, e o Senhor nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2ª-feira:** 1Mc 1, 10-15.41-43.54-57.62-64 / SI 118(119) / Lc 18,35-43
- 3ª-feira:** 2Mc 6,18-31/SI3/Lc 19,1-10
- 4ª-feira:** 2Mc 7,1.20-31 / SI 16(17) / Lc 19,11-28
- 5ª-feira:** Zc 2,14-17 / SI (Lc 1) / Mt 12,46-50
- 6ª-feira:** 1Mc 4,36-37.52-59 / SI (1Cr 29) / Lc 19,45-48
- Sábado:** 1Mc 6,1-13 / SI 9A / Lc 20,27-40

ORIENTAÇÕES

- Anúncio e motivação para a abertura da Campanha para a Evangelização.
- No ato penitencial, ter presente o Evangelho do dia e a difícil realidade vivida pelas pessoas da comunidade.
- Particular atenção no abraço da paz, como gesto pelo qual o Senhor vem ao encontro, reaviva o ânimo e a esperança dos seus seguidores. Discernir com o ministro que preside à celebração sobre o momento a ser efetuado.

Semana da Consciência Negra!

Nesta semana diversas entidades da sociedade civil, especialmente as ligadas ao movimento negro, estão realizando eventos para assinalar o dia da consciência negra celebrado na data de 20 de novembro.

Estes eventos têm uma orientação comemorativa, mas também estão voltados a afirmação da consciência política, da pertença étnico racial e da reivindicação dos direitos da população afro-brasileira.

O dia da consciência negra é fruto do processo de amadurecimento do movimento negro que questionou o acento histórico dado ao dia 13 de maio, data que lembra a assinatura da Lei Áurea.

Compreende-se que a assinatura da Lei Áurea não trouxe a verdadeira libertação. Apesar da legalidade da alforria viu-se a construção de outras formas de opressão e negação do direito à cidadania aos negros. Os mecanismos de exclusão continuaram assumindo facetas diferenciadas. Não foi permitido o acesso dos negros à educação, emprego renumerado, moradia digna e outras de benefício à população em geral que já existiam no século XIX.

Então a memória da “Abolição da Escravatura” passou a ser cultivada como algo alvissareiro muito mais pelo Estado do que pela população negra.

A insistência em celebrar a memória de Zumbi dos Palmares no dia 20 de Novembro foi a resposta dada pelos negros organizados na perspectiva de lembrar que a abolição foi um processo inconcluso e que só seria plenamente completa pela pressão do movimento negro. Então a luta de Zumbi foi tomada com sinal de resistência e que deveria permear as ações do movimento negro em suas diferentes esferas de organização.

A conclusão da obra abolicionista passa pela inclusão plena da população afro-brasileira em todos os espaços de cidadania da nação brasileira. Isto ainda não acontece na sua totalidade devido à discriminação e ao preconceito racial, pecado das pessoas e das instituições cuja face mais perniciosa está refletida na realidade de pobreza e exclusão de boa parte dos afro-brasileiros.

As diversas iniciativas pastorais dos negros católicos somam-se a este grande movimento propositivo do movimento negro. A experiência de fé faz compreender que o dia vinte de novembro é um dia de celebração da história e da cultura dos negros, compreendida como fator de enriquecimento para a Igreja (Cf. Dap 56). Leva a reafirmar o compromisso de continuar o engajamento para que todas as formas de preconceito, discriminação e exclusão sejam superadas, pois a construção do Reino de Deus passa pela concretude da luta por uma vida digna para todos.

É importante compreender o dia da consciência negra como um dia de celebração comprometida com um processo rico e valioso que cada agente de pastoral poderá fortalecer ainda mais.

Então a Celebração da missa afro, que é em primeiro lugar a celebração do mistério Daquele que deu a vida pela nossa salvação, compreenderá também o necessário protagonismo nas diferentes ações que buscam a inclusão da população negra em uma vida cidadã. Para nós cristãos uma vida digna e feliz.

Pe. Ari Antônio dos Reis
Assessor da Comissão Episcopal Pastoral para o
Serviço da Caridade, Justiça e Paz

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES